



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E TRÂNSITO
TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS**

ATA DA REUNIÃO

Aos dezanove dias do mês de outubro de 2020, às 19 horas, reuniram-se na sede do CDL o secretário de segurança e trânsito, Sr. Arno Leonhardt, o engenheiro de trânsito, Sr. Eduardo Hiller Marques, Sr. Neudir Cardoso da Silva, fiscal de transportes, Sr. Edson Dias de Araujo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de São Leopoldo, a Sra. Elizana Bairros, Sr. Aguiamar Matos Junior, Sr. Wander Machado, representantes da Secretaria de Segurança e Trânsito, Sr. Geovani Moretto Soares, representante da GV Ônibus, Sr. Matheus Vicente, representante da Ocupe Juvente Socialista, Sra. Sheila Flores, representante da SMPUH, Sra. Michele Arozi, candidata a vereadora, Sr. Roberto Sassi, representante da PMSS-TI e os usuários do transporte coletivo, Sra. Gabriela Ortiz, Sra. Roselaine Ortiz, Sr. Vinícius Rodrigues, Sr. Valdomir, Sra. Bruna Oliveira, Sra. Juliana Ribeiro, Sra. Izabel Job e os Guardas Municipais Michel Pereira e Edinara Fagunde para a audiência pública do transporte coletivo urbano de passageiros. O secretário de segurança e trânsito, Sr Arno Leonhardt deu início à audiência às 19 horas e 15 minutos apresentando as questões relacionadas ao Projeto Básico que irá subsidiar a realização de concorrência pública destinada à concessão do serviço público de transporte coletivo do município, após a apresentação foi aberta ao público para questionamentos e sugestões que seguem. Sra. Gabriela fez as seguintes perguntas: No novo sistema, o modelo de paradas e terminais de ônibus se manterá da mesma forma? Sr. Arno respondeu que será definido três modelos de paradas, sendo eles, individual, duplo e triplo, seguindo o padrão da EPTC. A avaliação que será feito no aplicativo, também será feito no cartão TEU? Em resposta o Sr. Arno falou que será feito apenas no aplicativo e na avaliação dos usuários. Caso não tenhamos as 5 (cinco) empresas, a empresa Expresso Charqueadas continua operando no município? Em resposta o Sr. Arno falou que a empresa Expresso Charqueadas tem contrato de 180 (cento e oitenta) dia e a continuação da empresa, caso outra empresa não seja licitada, vai depender do próximo gestor. Gabriela sugeriu a colocação de placas nos ônibus referente a violência contra a mulher, Sr. Arno falou que esse problema pode ser reduzido com o aplicativo, levando em consideração o fato da passageira poder saber o horário exato que o ônibus vai passar na parada, sendo assim, reduzindo o tempo que ela poderia estar esperando. A Sra. Juliana Ribeiro fez as seguintes perguntas: Com a redução de vinte e duas linhas de ônibus, como ficarão os horários e linhas? Em resposta o Sr. Arno falou que a redução será de apenas 3 linhas, sendo assim, de 30 linhas para 27 linhas. Com a nova forma de bilhetagem própria, como os usuários do cartão TEU poderão utilizar o cartão? E com a nova tarifa de R\$ 4,15 (quatro reais e quinze centavos), como poderão utilizar os créditos já existentes? Em resposta o secretário falou que o cartão TEU ira permanecer, mas que o usuário terá uma nova opção e será definido um prazo para a utilização dos créditos já existentes. Como ficará o passe livre para idosos e a passagem dos estudantes? Em resposta o Sr. Arno falou que continuará tudo igual, não terá mudanças. E a acessibilidade para os portadores de deficiência? Em resposta o secretário falou

que todos os ônibus terão acessibilidade. Linhas precárias como a do Novo Horizonte, terão mudanças, porque hoje o usuário não fica sabendo se terá ônibus ou não? Em resposta, o Sr. Arno falou que a implantação do aplicativo será utilizada de forma transparente, para que os usuários fiquem sabendo se terá ônibus ou não com antecedência. O projeto Parada Segura irá continuar? Em resposta o secretário falou que sim. Será colocado no edital que os funcionários ganharão algum percentual? O secretário respondeu que não, porque não está na constituição. Sra. Juliana sugeriu a distribuição de passageiros para diminuir a quantidade na parada do Centro, sugeriu a contratação de cobradores e um grupo de análise para acompanhamento do serviço e cálculo da tarifa. A Sr. Isabel fez a seguinte pergunta: Você acha que por causa da crise, será possível as empresas se manterem? Sr. Arno respondeu que com a implantação do novo sistema, acredito que sim e que será viável. Sr. Giovane perguntou: Serão permitidas empresas do mesmo grupo econômico? O secretário respondeu que entende que a empresa julgadora irá analisar caso a caso conforme os critérios do edital, mas acredita que será vetado. Quanto tempo será mantido a tarifa de R\$ 4,15 (quatro reais e quinze centavos)? Sr. Arno respondeu que após o mapeamento de valores de despesas, o valor irá permanecer durante 1 ano, quando exceder esse período, será feita uma nova avaliação conforme a planilha ANTP. Sr. Giovane sugere um portal da transparência para que a população possa avaliar o valor da tarifa, sugere também uma ouvidoria que atenda os usuários do transporte coletivo. Sr. Vinícius fez as seguintes perguntas: Como iram proceder no caso de não ter as 5 (cinco) empresas? Sr. Arno respondeu que será feito um novo lote até fechar as 5 (cinco) empresas, mas na ausência de interessados, será autorizado a mesma empresa atuar em mais de um lote. Por quanto tempo as 5 (cinco) empresas iram permanecer? Sr. Arno respondeu que por 10 anos, após exceder esse tempo, o gestor que estiver administrando vai fazer a análise e decidir se a empresa continua ou será aberto uma nova licitação. Qual a possibilidade das sugestões e questionamentos serem atendidos? Sr. Arno respondeu que será repasso ao grupo em ata. Teria a possibilidade de colocar no edital a obrigatoriedade do emplacamento dos ônibus serem feitos na cidade para utilização dos valores das despesas serem utilizados em um fundo? Sr. Neudir respondeu que precisa saber se é constitucional, Sr. Arno falou que os valores excedentes ao custo da operação, serão de responsabilidade da empresa, citou como exemplo o caso da garagem estar situada em outro município. Sr. Vinícius sugeriu a possibilidade de o município taxar outras atividades para a redução da tarifa. Sr. Edson fez os seguintes questionamentos: Como serão selecionados os modelos dos ônibus? Sr. Arno respondeu que conforme o edital. No ônibus terá cobrador? O secretário respondeu que não. Por quantos anos os ônibus poderão circular? Sr. Arno respondeu que a idade dos ônibus serão de no máximo 10 anos. Sr. Edson sugeriu a obrigatoriedade de colocarem os cobradores, porque entende que no momento que o motorista atende o passageiro, ele abandona a sua função principal, podendo até mesmo colocar em risco a vida dos passageiros e relata também que o no período em que os cobradores foram retirados dos ônibus essa redução de custo não foi deduzida da tarifa. O Sr. Matheus fez as seguintes perguntas: O aplicativo será de acordo com a demanda? E será gerenciado por quem? Sr. Arno respondeu que a empresa será responsável pela implantação, administração e processo de demanda. Sr. Matheus solicitou a participação no Conselho de Trânsito, Sr. Arno pediu que ele enviasse a sua solicitação via e-mail, por não se tratar do assunto em questão. Sr. Matheus sugeriu a colocação de cobradores e a sugestão de inserir no município o projeto tarifa zero,

dando como exemplo a cidade de Maricá. Sr. Luis Adriano faz os seguintes questionamentos: Quem vai se responsabilizar pelos valores gastos nas paradas? Em resposta o secretário fala que as primeiras paradas serão de responsabilidade da empresa, as restantes serão de responsabilidade do município conforme consta no edital. Com a redução de 62 ônibus para 40 ônibus, não irá prejudicar o usuário? Sr. Arno responde que com a nova plataforma e novo sistema, não irá prejudicar o usuário. Sr. Luis Adriano sugere a colocação de cobradores pela necessidade de um auxílio ao motorista, sugere a colocação de linhas de ônibus circulares para atender a população que precisam ir a alguns pontos, citou como exemplo, UPA, Farmácia Popular e fala que a planilha de custos não é clara. Em resposta o secretário fala que com a integração tarifária, os usuários poderão embarcar em outros ônibus, pagando apenas uma tarifa, sendo possível chegar ao seu destino e que os custos são calculados pela planilha ANTP. Sr. Valdemir sugere a implantação de um portal da transparência onde os usuários possam acessar informações, citou como exemplo a idade dos ônibus. Ao término da audiência pública, consultados os presentes, o termo de referencia foi aprovado por unanimidade. A presente ata foi lavrada por mim, Daiane da Silva de Mello.